

GARCIA; Luana Ribeiro¹, SILVA; Clauzionor Lima da²

RESUMO

Esse trabalho consiste na análise morfoestrutural da Bacia do Rio Baependi (MG), que tem cerca de 1.126 km². A bacia do Rio Baependi nasce na Serra da Mantiqueira, caracterizando-se como sub-bacia da bacia do Rio Verde, onde a mesma desagua. A análise consiste na determinação do controle tectônico da bacia hidrográfica, a partir da aplicação de técnicas modernas que visam compreender a formação e evolução do relevo. Desse modo, realizou-se uma análise geológica-estrutural associada a aplicação de índices geomorfológicos ou morfométricos, tais como: elaboração de perfil longitudinal em rios, determinação e classificação de knickpoints, cálculo da assimetria em bacias hidrográficas, curvas hipsométricas e perfis topográficos em faixa. Assim, a combinação desses métodos com análise de padrões de drenagem, lineamentos de relevo e lineamentos de drenagem permite compreender quais estruturas foram responsáveis pelo controle dos rios e do relevo, resultando em um melhor entendimento do contexto tectônico e geomorfológico da região. Os padrões de drenagem predominantes na região são treliça e subdendríticos, sendo influenciados pelas litologias e estruturas presentes que condicionam esses padrões. Já a conformação da bacia apresenta uma forma assimétrica, com desvios do canal principal marcados por anomalias de drenagem. Em relação aos lineamentos de relevo, estes são preferencialmente orientados para N30E-N60E, de acordo com a direção da Zona de Cisalhamento Caxambu. Enquanto isso, na drenagem os lineamentos tem direções N00-N15E e N45E-N60E. Quanto à disposição dos knickpoints, existe um padrão de organização no centro da bacia, onde essas rupturas parecem acompanhar uma zona de cisalhamento e uma zona de empurrão que desempenham um papel importante na evolução do relevo. Além disso, o perfil em faixa e os perfis de HI indicam a ocorrência de um relevo jovem em fase de transição. Dessa forma, a partir da aplicação desses métodos foi possível identificar uma influência lito-estrutural, responsável pela atual conformação da bacia, bem como assimetria e padrão de knickpoints.

PALAVRAS-CHAVE: morfoestrutural, knickpoints, BACIA HIDROGRÁFICA, ÍNDICE MORFOMÉTRICO

¹ UFRRJ, luanagr1@hotmail.com

² UFRRJ, clauzionor@ufrrj.br